II SEMINÁRIO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NEAS & CTAS: TORNANDO O INVISÍVEL VISÍVEL

Ayrton Carlos Mendes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul
Juliana Haidée Palheta Tavares, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul
Francisco Siqueira Wollmann, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul
Giovanna Rocha dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul
Juliana Young, geóloga, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- aytonmendes.aluno@unipampa.edu.br

As águas subterrâneas apresentam importante papel no ciclo hidrológico, visto que representam cerca de 99% da água doce líquida do planeta e exibem o potencial de fornecer à sociedade muitas possibilidades de uso, que reflete tanto no âmbito econômico, social, como no ambiental. Apesar de a água subterrânea abastecer metade da rede doméstica mundial, principalmente onde o serviço público de abastecimento de água é ausente, como em comunidades rurais, grande parte da água subterrânea também é usada para irrigação. O maior problema verificado no estado do Rio Grande do Sul é a informalidade, ocorrendo a perfuração de poços sem autorização, sem responsável técnico e sem o controle do órgão licenciador. Tal fato, resulta que o recurso seja mal gerenciado, ocorrendo desperdícios. No ano de 2022, a água subterrânea ganhou maior enfoque com a campanha lançada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no dia mundial da água: “Água Subterrânea: tornando o invisível visível”, salientando que ela é imprescindível para a redução da pobreza, segurança alimentar e hídrica e resistências das economias e sociedades contra as variações climáticas. Cientes da importância dos recursos hídricos e da necessidade de espaços para a construção de conhecimentos e informações a respeito das águas subterrâneas, organizou-se a segunda edição do Seminário de Águas Subterrâneas NEAS & CTAS, produto de uma parceria entre Unipampa, campus Caçapava do Sul, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Água Subterrânea (NEAS), e a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, cujo objetivo foi enfatizar o tema trazido pela UNESCO, dar visibilidade às águas subterrâneas bem como discutir sobre a necessidade de gestão das mesmas. A organização do segundo Seminário foi realizada pela equipe executora do projeto, contando com um docente, dois técnicos administrativos em educação e três discentes. O Seminário ocorreu durante quatro noites, de forma virtual através da plataforma Zoom, oferecida gratuitamente pela Sympla, uma startup brasileira de tecnologia, que hospeda eventos de forma gratuita para atividades sem fins lucrativos com até 300 participantes. As inscrições e check in ao evento também são realizados automaticamente por esta plataforma. A novidade desta edição do seminário foi contar com a apresentação de trabalhos de pesquisas em andamento

dentro dos temas abordados em cada noite: qualidade: intrusão salina; quantidade: áreas de recarga, monitoramento e possibilidade de PSA; vulnerabilidade de aquíferos; e gestão: sistema de informações e disponibilidade de dados. Após as apresentações de trabalhos, ocorriam as palestras abordando a mesma temática, ministradas por palestrantes de diversas instituições, contribuindo com sua expertise por meio dessa parceria. Para concluir a temática de cada noite, ocorria um debate fomentado pelos questionamentos do público participante e contando com a experiência do mediador para aquecer a discussão, assim, ocorrendo a interação entre apresentadores de trabalho e palestrantes. O evento contou com 205 inscritos. Foram apresentados dois trabalhos por noite, totalizando oito trabalhos, que atualmente estão em fase de editoração para publicação de e-book, produto do seminário. Ainda, a gravação do seminário está disponível no canal Youtube do grupo de pesquisa, ensino e extensão Bio&Energia Tecnologia (https://www.youtube.com/watch?v=cKT4WXLFDYw&t=3s), possibilitando que mais pessoas assistam. Acredita-se que os objetivos dessa segunda edição do Seminário de Águas Subterrâneas foram alcançados e que se obteve impacto positivo em toda a comunidade acadêmica, visto que os comentários ao longo das palestras eram assertivos. Conclui-se que fomos coadjuvantes no processo de dar visibilidade às águas subterrâneas. Os participantes saíram do evento com um maior domínio sobre os assuntos abordados, houve um bom intercâmbio de informações e as parcerias aumentaram e ficaram mais fortes.

Agradecimentos: agradecemos à PROEXT/ UNIPAMPA e à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA) pela parceria na realização do evento; aos integrantes do NEAS pelo esforço e contribuição na organização e realização do evento.

Palavras-chave: Aquífero; Construção do conhecimento; Gestão; NEAS; Visibilidade.